



## **TÍTULO: MAIS UM TIJOLO NO MURO: DIÁLOGO ENTRE AUTORITARISMO, ESCOLA E SOCIEDADE.**

Trabalho de Pesquisa - Ciências Humanas

Universidade Federal de Viçosa  
Departamento de Educação / Pós-graduação Stricto  
Sensu em Educação

**Autores:** Mirelle Barbosa De Souza; Alvanize Valente Fernandes Ferenc; Heloisa Raimunda Herneck

**E-mails:** mirelle.souza@ufv.br; avalente@ufv.br; hherneck@ufv.br.

**Palavras-chave:** Autoritarismo; Etnografia de tela; Formação de professores;

### **Introdução**

Esse trabalho é fruto da disciplina Percursos Da Pesquisa Qualitativa Em Educação, no âmbito do mestrado em Educação da Universidade Federal de Viçosa. O videoclipe aqui retratado pertence ao álbum The Wall da banda Pink Floyd, lançado em 1979. Ele possui 6 minutos e 47 segundos de videoclipe, tendo como compositores Roger Waters e David Gilmour. O clip conta a história do Pinky, uma criança que sofre diversos abusos no ambiente escolar. A partir disso, o trabalho discute as cenas e a necessidade de confrontar o autoritarismo nas escolas e os indivíduos "docializados". Partindo para uma discussão mais aprofundada, este trabalho aborda as características das escolas brasileiras, discutindo elementos centralizados na disciplina e principalmente nas noções de poder institucionalizado. A escola, como discutido, é um espelho da nossa sociedade. É, portanto, de se pensar o modelo de formação educacional presente nas escolas brasileiras.

### **Objetivos**

Em função de suas características e da natureza da etnografia de tela, nosso objetivo central é discutir elementos importantes do contexto escolar brasileiro, sob a luz da etnografia de tela, método esse que se insere no campo das pesquisas pós-modernas.

### **Material e Métodos**

Por meio da etnografia de tela, a pesquisa compartilha uma análise do videoclipe da música: Another Brick In The Wall - Parte II. A música citada acima pertence ao álbum The Wall da banda Pink Floyd, lançado em 1979. Ela possui 6 minutos e 47 segundos de videoclipe, tendo como compositores Roger Waters e David Gilmour.

### **Resultados e Discussão**

<b>Tempo</b>	<b>Análise das cenas</b>
1min.43seg	A sirene da escola marca uma posição, mostra os afazeres de cada um na escola, como o que fazer, quando fazer e como fazer.
2min.40seg	O professor ridiculariza o personagem Pinky por ele estar lendo um poema, chama-o de "mocinha" e em seguida o agride. Mostrando que a escola pode ser um lugar disciplinar e punitivo.
3min.20seg	A cena retrata a escola como um grande sistema fabril, com todas as crianças andando da mesma forma e com a mesma roupa. Criticando as escolas que retiram a individualidade e a criatividade dos alunos.
5min.42seg	Na última cena Pinky imagina que ele e seus colegas se rebelam ao sistema opressor da escola, quebrando "o muro" que os impede de serem livres.

### **Conclusões**

O trabalho reitera a necessidade de se ter uma escola que incentive a criticidade, a liberdade de expressão e que reprima qualquer tipo de violência, sendo ela física ou emocional. Além disso, a instituição escolar precisa (re)pensar seus modelos e garantir uma educação que enfrente a dominação social.

### **Bibliografia**

BALESTRIN, Patrícia Abel; SOARES, Rosângela. "Etnografia de tela": uma aposta metodológica. In: MEYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (orgs.). Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012, p. 87-109.

### **Apoio Financeiro**

Financiamento Próprio

### **Agradecimentos**

Universidade Federal de Viçosa